



CONCURSO PÚBLICO PARA OFICIAIS DA SAÚDE E PARA CADETE DA POLÍCIA MILITAR
Domingo, 3 de fevereiro de 2013.

Caderno de Prova A

1ª etapa: Prova de Conhecimentos

Cargo: 2º Tenente QOSPM – Oficial da Saúde / Médico

Especialidade: Ginecologia e Obstetrícia

Este caderno de prova contém questões de

Conhecimentos Gerais				Conhecimentos Específicos			Redação		
Prova Objetiva				Prova Objetiva					
Língua Portuguesa	Realidade Étnica*	Soma		Ginecologia e Obstetrícia	Soma				
Nº de Questões	Nº de Questões	Valor de cada Questão	Valor da Prova	Nº de Questões	Valor de cada Questão	Valor da Prova	Nº de Questões	Valor da Questão	Valor da Prova
10	5	1	15	35	2	70	1	25	25

* Realidade étnica, social, histórica, geográfica, cultural, política e econômica do estado de Goiás.

- 1) Verifique se seu nome, seu número de inscrição e do seu documento de identidade estão grafados corretamente, abaixo da linha. Se houver algum erro, comunique ao fiscal de sala, conforme item 84 do Edital.
- 2) Verifique ainda se o caderno está completo ou se há alguma imperfeição gráfica que possa gerar ilegibilidade ou dúvidas. Se necessário, peça a substituição deste caderno antes de iniciar a prova.
- 3) Leia cuidadosamente o que está proposto.
- 4) As respostas das questões objetivas deverão ser transcritas (marcadas) no cartão de resposta, com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta preta. O cartão de resposta será o único documento válido para a correção da prova objetiva. Os candidatos que descumprirem este item arcarão com eventual prejuízo da ausência de leitura óptica de suas marcações e/ou de sua eliminação, conforme itens 89 e 90 do Edital.
- 5) Caso queira, o candidato poderá utilizar os espaços de rascunho deste caderno de prova e o rascunho do gabarito para registrar as alternativas escolhidas.
- 6) A partir das 16h 30min, os candidatos poderão sair da sala de prova portando este caderno, conforme itens 64, 65 e 85 do Edital.

Observação: Os fiscais não estão autorizados a fornecer informações acerca desta prova.

Identificação do candidato

Rascunho do Gabarito

Questão	Alternativas
1	a b c d
2	a b c d
3	a b c d
4	a b c d
5	a b c d
6	a b c d
7	a b c d
8	a b c d
9	a b c d
10	a b c d
11	a b c d
12	a b c d
13	a b c d
14	a b c d
15	a b c d
16	a b c d
17	a b c d
18	a b c d
19	a b c d
20	a b c d
21	a b c d
22	a b c d
23	a b c d
24	a b c d
25	a b c d
26	a b c d
27	a b c d
28	a b c d
29	a b c d
30	a b c d
31	a b c d
32	a b c d
33	a b c d
34	a b c d
35	a b c d
36	a b c d
37	a b c d
38	a b c d
39	a b c d
40	a b c d
41	a b c d
42	a b c d
43	a b c d
44	a b c d
45	a b c d
46	a b c d
47	a b c d
48	a b c d
49	a b c d
50	a b c d

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 5.

O Mundo Moderno e a Violência

1 No curso dos tempos modernos, desde o descobrimento e a conquista do Novo Mundo, são muitas,
2 novas e renovadas as formas e as técnicas de violência que entram direta e indiretamente no jogo das
3 forças sociais e na dinâmica das formas de sociabilidade que se desenvolvem com o capitalismo, visto
4 como modo de produção e processo civilizatório.

5 A história do mundo moderno, desde o descobrimento e a conquista do Novo Mundo,
6 compreendendo também a colonização da África, Ásia e Oceania, é uma história dos mais prosaicos e
7 sofisticados meios e modos de violência, com os quais se forja e se mutila a modernidade. À medida que se
8 desenvolvem a ciência e a técnica, em seus usos crescentemente político-econômicos e socioculturais,
9 desenvolvem-se as formas e as técnicas de violência. À medida que se desenvolvem as forças produtivas e
10 as relações de produção próprias do capitalismo, desenvolvem-se as diversidades e as desigualdades, as
11 formas de alienação, as técnicas de dominação e as lutas pela emancipação. Aprofundam-se, generalizam-
12 se e multiplicam-se as contradições sociais. No mesmo curso das lutas e conquistas polarizadas pela
13 democracia e pela cidadania, desenvolvem-se as técnicas de repressão e as formas de tirania. No mesmo
14 curso das lutas e conquistas pelo Socialismo e Comunismo, desenvolvem-se os experimentos do Fascismo
15 e do Nazismo. São muitas as polarizações e combinações de processos e estruturas político-econômicas e
16 socioculturais com os quais se desenvolve e mutila a modernidade-nação, ou a primeira modernidade, e a
17 modernidade-mundo, ou segunda modernidade.

18 É difícil, talvez impossível, dizer que um século é mais violento que outro. Uma comparação
19 apressada pode dar essa impressão. Para que se possa avaliar os potenciais e as realizações da violência
20 em cada século, época ou configuração histórica, seria indispensável esclarecer quais as formas de
21 sociabilidade e os jogos de forças sociais que prevalecem em cada caso. Daí a importância de se
22 reconhecer que o colonialismo, o imperialismo e o globalismo, compreendendo sempre nacionalismo e
23 tribalismo, são distintos processos histórico-sociais, com as suas formas de sociabilidade e os seus jogos de
24 forças sociais peculiares.

25 Ocorre que os jogos das forças sociais e as formas de sociabilidade sintetizam o modo pelo qual a
26 fábrica da sociedade, ou a máquina do mundo, produz e reproduz o progresso e o retrocesso, a evolução e
27 a decadência, o florescimento e a distorção, a alienação e a mutilação. Nesse sentido é que é válido
28 reconhecer que cada século, época ou configuração histórico-social se caracteriza por formas e técnicas de
29 violência enraizadas e jogos de forças sociais e tramas de sociabilidade.

IANNI, Octavio. A violência na sociedade contemporânea. *Estudos de Sociologia*, Araraquara, v. 7, n. 12, p. 7-30, 2002. (Adaptado).

Questão 1

É ideia defendida no texto:

- a) As formas e as técnicas de violência variam e podem ser diferentes em cada século, época ou configuração histórico-social.
- b) A comparação entre as diferentes épocas da história humana mostra que houve séculos mais violentos que outros.
- c) A violência, em suas manifestações modernas, repete e reproduz as mesmas formas e técnicas existentes desde o início da história da humanidade.
- d) As formas e as técnicas da violência desenvolvem-se de forma independente do desenvolvimento da ciência e da técnica em geral.

Espaço para rascunho

Questão 2

No trecho “São muitas as polarizações e combinações de processos” (linha 15), a ideia de polarização pode ser exemplificada por:

- a) “o descobrimento e a conquista do Novo Mundo” (linha 1) – “processo civilizatório” (linha 4)
- b) “forças sociais e as formas de sociabilidade” (linha 25) – “o progresso e o retrocesso” (linha 26)
- c) “a ciência e a técnica” (linha 8) – “político-econômicos e socioculturais” (linha 8)
- d) “Socialismo e Comunismo” (linha 14) – “Fascismo e [...] Nazismo” (linha 14-15)

Questão 3

No trecho “prosaicos e sofisticados meios e modos de violência, com os quais se forja e se mutila a modernidade” (linhas 6-7), os termos em destaque podem, sem prejuízo de sentido da frase, ser substituídos, respectivamente, por

- a) viabiliza – espalha
- b) organiza – combina
- c) fabrica – amputa
- d) encontra – opõe

Questão 4

No trecho “Para que se possa avaliar os potenciais e as realizações da violência” (linha 19), a expressão destacada indica uma relação semântica de

- a) concessão
- b) finalidade
- c) proporção
- d) oposição

Questão 5

No trecho “É difícil, talvez impossível, dizer que um século é mais violento que outro” (linha 18), a supressão da palavra sublinhada provocaria o seguinte efeito argumentativo no texto:

- a) atenuaria o ponto de vista apresentado pelo autor.
- b) reforçaria a ideia defendida pelo autor.
- c) diminuiria a força do argumento colocado pelo autor.
- d) tornaria incerta a proposição mencionada pelo autor.

Espaço para rascunho

Leia o texto a seguir para responder às questões de 6 a 10.

O Conceito de Paz

1 O estudo da paz é, notoriamente, multidisciplinar e complexo. A coexistência de tendências díspares
2 do pensamento nas Ciências Políticas dificulta ainda mais a compreensão e o trabalho de análise sobre o
3 significado real de paz.

4 A palavra paz, usualmente, significa a ausência da guerra. Os termos guerra e paz seriam, nesse
5 caso, opostos, antônimos. São, portanto, situações extremas. E estão, de fato, situadas em polos opostos.
6 Mas entre uma e outra existem situações e estágios intermediários.

7 Johan Galtung (1995) tenta definir melhor a palavra paz ao apontar os conceitos de uma paz
8 negativa e de uma paz positiva. A paz negativa, segundo esse autor, é a mera ausência da guerra, o que
9 não elimina a predisposição para ela ou a violência estrutural da sociedade. A paz positiva, por outro lado,
10 implica ajuda mútua, educação e interdependência dos povos. A paz positiva vem a ser não somente uma
11 forma de prevenção contra a guerra, mas a construção de uma sociedade melhor, na qual mais pessoas
12 comungam do espaço social.

13 Concordando com Galtung, evolui-se da polarização guerra e paz para, no mínimo, três estágios
14 distintos: a guerra, a paz negativa e a paz positiva. Uma maior reflexão ainda se faz necessária sobre as
15 situações que envolvem guerra e paz. No entanto, em um primeiro momento, pode-se identificar: a guerra
16 declarada e em curso, a chamada guerra fria, a preparação para a guerra ou para a eventualidade da
17 guerra, a guerrilha, o terrorismo, a violência estrutural, a não-cooperação da paz negativa e, finalmente, a
18 paz verdadeira ou, utilizando-se o termo de Galtung, a paz positiva.

SILVA, Jorge Vieira da. *A verdadeira paz: desafio do Estado democrático*. São Paulo em Perspectiva, v. 16, n. 2, p. 36-37, 2002.

Questão 6

Tem-se, no texto, a ideia de que o termo paz

- a) possui definição com a qual concordam de modo unânime os cientistas políticos.
- b) restringe-se à completa ausência de guerra e elimina a violência na sociedade.
- c) comporta mais significados e matizes do que comumente lhe são atribuídos.
- d) apresenta um caráter de simplicidade que facilita seu estudo e sua conceituação.

Questão 7

No segundo parágrafo do texto (linhas 4-6), predomina a função da linguagem

- a) emotiva
- b) conativa
- c) poética
- d) metalinguística

Espaço para rascunho

Questão 8

No texto são apresentadas as noções de “paz negativa” e “paz positiva” (linhas 7-12), propostas por Johan Galtung. Em relação a isso, o autor do texto

- a) concorda com essas ideias e as desenvolve.
- b) discorda dessas definições e as retifica.
- c) concorda com uma definição e discorda da outra.
- d) discorda dessas ideias e coloca argumentos contrários a elas.

Questão 9

No trecho “Mas entre uma e outra existem situações e estágios intermediários” (linha 6), o item sublinhado apresenta uma afirmação que introduz uma

- a) conclusão de um argumento em desenvolvimento no parágrafo.
- b) adição de argumento que concorda com a ideia desenvolvida na frase anterior.
- c) ideia argumentativamente oposta àquela mencionada no período anterior.
- d) ideia de restrição em relação aos argumentos anteriores.

Questão 10

Considerando-se a discussão desenvolvida no texto, constata-se que a palavra “paz” apresenta um caráter

- a) polissêmico
- b) unívoco
- c) metafórico
- d) simbólico

Espaço para rascunho

Questão 11

A pecuária constituiu importante elemento na ocupação do território goiano durante e pós-período mineratório. O rebanho bovino formado por gado vacum contribuiu para a fixação de populações no interior do estado, bem como para o surgimento de novos povoados, às margens e entroncamentos dos caminhos utilizados no transporte das tropas. São exemplos de cidades que tiveram sua origem diretamente ligada a tais fatores:

- a) Trindade, Caldas Novas e Teresina de Goiás
- b) Itaberaí, Piracanjuba e Varjão
- c) Morrinhos, Cavalcante e São Miguel do Araguaia
- d) Rio Verde, Jataí e Pilar de Goiás

Questão 12

A atividade mineratória sempre esteve presente na história da ocupação do território goiano desde o início do garimpo do ouro no século XVIII. Nos dias atuais, implementou-se uma nova indústria da mineração, ampliando o leque de minérios explorados. É exemplo dessa nova indústria da mineração em Goiás a extração de

- a) ferro e cobre nos municípios de Catalão e Ouvidor.
- b) ouro nos municípios de Crixás e Pirenópolis.
- c) níquel nos municípios de Niquelândia e Goianésia.
- d) amianto nos municípios de Minaçu e Barro Alto.

Questão 13

A construção de condomínios fechados (horizontais ou verticais) tornou-se muito comum em Goiânia, que já é a terceira cidade em condomínios horizontais no Brasil. A opção por este tipo de moradia deve-se a uma série de fatores, dentre os quais se destaca a

- a) necessidade de evitar as diferenças ideológicas na convivência cotidiana, já que nesses ambientes há uma seleção de moradores por preferência religiosa.
- b) necessidade de proteger a natureza, já que o poder público subsidia esses locais, considerados área de preservação ambiental permanente.
- c) busca de um local de moradia próximo ao trabalho na tentativa de diminuir o tempo de percurso entre a residência e o trabalho.
- d) busca por espaços seguros e exclusivos protegidos do contato com o mundo exterior, caracterizando um novo modelo de relações comunitárias.

Espaço para rascunho

Questão 14

“O governo não considerava a construção de uma nova capital um gasto, mas um investimento necessário para o desenvolvimento”.

PALACIN, Luís; MORAES, Maria Augusta S. *História de Goiás*. Goiânia: Editora da UCG, 1994. p. 106.

O significado da construção de Goiânia para o desenvolvimento de Goiás está relacionado ao fato de ser uma cidade

- a) industrializada, que serviu como polo exportador e importador de mercadorias para o Centro-Oeste e o Norte do país.
- b) administrativa e comercial, que se tornou referência para o setor de turismo de eventos e negócios no país.
- c) geograficamente centralizada, que integrou econômica e politicamente o sul e o norte do estado por meio de vias férreas.
- d) demograficamente relevante, que possibilitou a exploração dos recursos minerais do Mato Grosso Goiano.

Questão 15

A ordem política que vigorou, em Goiás, nos 20 anos após as eleições diretas de 1982, demonstra um certo conservadorismo do eleitor, uma vez que o partido governista foi derrotado, para o cargo de governador, na eleição de

- a) 1998
- b) 1994
- c) 1986
- d) 1990

Espaço para rascunho

Questão 16

A menopausa é caracterizada como a data do último fluxo menstrual. Sabendo-se disto, pode-se afirmar que o período de transição que ocorre até o último fluxo (perimenopausa) apresenta declínio dos hormônios esteroidais. Qual dos hormônios abaixo é o primeiro a cair?

- a) FSH
- b) Estradiol
- c) Inibina
- d) LH

Questão 17

Uma das consequências da menopausa é a osteoporose. A longo prazo, qual é o hormônio que sofre queda em sua produção e qual o efeito disso para o osso?

- a) Estrogênio; baixa a atividade dos osteoblastos e aumenta a atividade dos osteoclastos.
- b) LH; aumenta a atividade dos osteoblastos e baixa a atividade dos osteoclastos.
- c) Progesterona; baixa a atividade dos osteoblastos e aumenta a atividade dos osteoclastos.
- d) Testosterona; aumenta a atividade dos osteoblastos e baixa a atividade dos osteoclastos.

Questão 18

No planejamento familiar, quando nos deparamos com a infertilidade, observamos os níveis séricos de FSH no terceiro dia do ciclo menstrual para avaliação de reserva folicular. Os valores que indicam baixa reserva são:

- a) < 5 mIU / ml
- b) <15 mIU / ml
- c) <10 mIU / ml
- d) >15 mIU / ml

Questão 19

Mãe leva a filha de 15 anos ao consultório e afirma que a adolescente apresenta história de características sexuais secundárias compatível com sua idade (com dor abdominal intensa há mais ou menos 4 meses, cíclica, amenorreia primária). Esse quadro caracteriza

- a) Síndrome Mayer – Rokitansky – Küster Hauser
- b) Síndrome Morris
- c) Criptomenorreia
- d) Síndrome Turner

Questão 20

Uma das hipóteses para dismenorreia secundária é a endometriose. Qual exame laboratorial pode nos dar suspeição desta patologia?

- a) LH/FSH > 2,5 (3º dia do ciclo)
- b) CA 125 > 50 (3º dia do ciclo)
- c) CEA
- d) CA 125 < 16

Espaço para rascunho

Questão 21

A miomatose uterina hoje pode ser tratada de várias formas, clínica, cirúrgica e com embolização. Paciente de 40 anos, com prole definida, apresenta útero de 250cm³, móvel, com miomas múltiplos submucosos, intramurais e subserosos. Qual o melhor tratamento?

- a) Histerectomia abdominal
- b) Histerectomia vaginal
- c) Laparoscopia
- d) Miomectomia

Questão 22

Das vulvovaginites abaixo, qual é essencialmente doença sexualmente transmissível?

- a) Candidíase
- b) Vaginite Mista
- c) Trichomonos Vaginalis
- d) Vaginose Bacteriana

Questão 23

Qual a porcentagem de falso negativo do papanicolau para vulvovaginite?

- a) < 10%
- b) < 40%
- c) > 70%
- d) > 50%

Questão 24

Em uma história clínica, observamos fatores de risco para várias patologias, no intuito do raciocínio clínico. Pacientes de 50 a 60 anos, obesas, com diabetes tipo II, apresentam maior risco para qual destes cânceres ginecológicos?

- a) Adenocarcinoma de endométrio
- b) Câncer de ovário
- c) Adenocarcinoma de colo
- d) Câncer de mama

Questão 25

No puerpério as mães lactantes, na proporção de 1% a 5%, podem ser acometidas de mastite puerperal aguda, geralmente unilateral. Qual a bactéria mais comum nestas afecções?

- a) Streptococos do grupo B – hemolítico
- b) Pseudomonas
- c) Staphylococcus Aureus
- d) E. Coli

Questão 26

As fístulas urogenitais podem acometer até 5% das histerectomias realizadas, e geralmente os sintomas se apresentam entre 6º e 15º PO. Em fístulas recentes e pequenas (< 0,5cm) qual a melhor conduta médica a ser adotada?

- a) Colocação de sonda de folley 16 e sistema continuamente aberto e observação
- b) Colocação de sonda dupla J
- c) Cirurgia via vaginal para fechamento da lesão logo após o diagnóstico
- d) Cirurgia transvesical

Questão 27

A doença inflamatória pélvica aguda muitas vezes passa despercebida no dia a dia do pronto-socorro. Recentemente foi também associada como fator de risco para a seguinte patologia:

- a) múltiplos parceiros
- b) Vaginose bacteriana
- c) uso de DIU
- d) SIDA

Questão 28

O câncer de colo uterino no Brasil é a segunda neoplasia maligna mais incidente. Qual o tipo histológico mais comum desta patologia?

- a) Adenocarcinoma
- b) Sarcoma
- c) Linfoma
- d) Espinocelular

Questão 29

Em uma paciente que apresentou câncer de colo uterino, estado EC 1A2 (lesões microinvasivas de 3 a 5mm), foi feita histerectomia radical, porém verificou-se margem cirúrgica comprometida. A melhor conduta nesse caso é:

- a) radioterapia e quimioterapia
- b) observação com controle citológico
- c) quimioterapia
- d) radioterapia pós-operatória

Questão 30

Em que fase da gestação ocorre a “cambalhota fisiológica”, por meio da qual o feto se posiciona para o nascimento?

- a) 26ª a 30ª semana
- b) 28ª a 34ª semana
- c) 30ª a 34ª semana
- d) 34ª a 40ª semana

Questão 31

Paciente chega ao consultório na 42ª semana de gestação bem datada. Como exame físico: colo 1,0cm de dilatação com esvaecimento 40%, consistência média, medianizado, no plano O de De Lee. Qual a melhor conduta a ser adotada e em qual Bishop se encontra?

- a) Indução com chance de parto normal; Bishop 5
- b) Cesárea; Bishop 9
- c) Indução com chance de parto normal; Bishop 9
- d) Cesárea; Bishop 5

Questão 32

No pronto-socorro chega a paciente: 20 anos, vida sexual ativa, dor abdominal, intensa sudorese, sangramento vaginal leve, PA 8/4, taquicardia, hipocorada. Ao toque: colo amolecido, dor em anexo direito, abdômen com sinais de irritação peritoneal. Qual a hipótese diagnosticada?

- a) Cisto roto de ovário D
- b) Abortamento
- c) Prenhez eptópica rota
- d) Apendicite

Questão 33

Paciente com BHCG positivo, < 1000, clinicamente estável sem queixas, com USG não visualizado, gestação em intra-útero. A conduta a ser adotada é:

- a) repetir o BHCG em 48 horas
- b) repetir USG em 48 horas
- c) laparoscopia
- d) metotrexate x até metotrexate

Questão 34

A transmissão materno-fetal ou vertical do HIV é responsável por mais de 90% dos casos de infecção nas crianças. A importância do tratamento da paciente soropositiva/imunodeficiente durante a gestação reduz a transmissão vertical de 40% para

- a) < 10%
- b) < 5%
- c) < 15%
- d) < 1%

Questão 35

Mãe soropositiva (HIV) que apresenta carga viral ≥ 1000 cópias/ml na 35ª semana de gestação chega a termo. Deve-se fazer parto

- a) normal com episiotomia.
- b) normal independente de tempo de bolsa rota com ou sem episiotomia.
- c) cesárea entre 38ª a 39ª semanas por USG bem datada.
- d) normal sem episíio, ruptura de bolsa o mais próximo da expulsão do feto.

Questão 36

A insuficiência istmocervical coloca a paciente na classificação de gestação de alto risco. Antes da gravidez pode-se fazer o diagnóstico com exame clínico através da introdução de velas de Hegar em colo uterino sem resistência. Qual a vela que, com sua passagem no colo, confirma este diagnóstico?

- a) nº 5
- b) nº 8
- c) nº 3
- d) nº 10

Questão 37

Durante a gestação a insuficiência istmocervical pode ser visualizada por USG através das seguintes características:

- a) colo uterino > 25mm < 35mm, colo fechado.
- b) colo uterino < 25mm, abertura do orifício interno com invaginação das membranas fetais.
- c) colo uterino > 35mm.
- d) colo não pode ser medido durante a gestação.

Espaço para rascunho

Questão 38

Apesar de todo esforço em se trabalhar o pré-natal, ainda nos deparamos com gestantes que evoluem para trabalho de parto prematuro. É consenso o uso de corticoide entre 24^a e 34^a semanas para reduzir o risco de óbito neonatal, síndrome do desconforto respiratório e hemorragia intraventricular. O uso do corticoide deve ser feito em um ciclo único, uma vez que ciclos repetidos semanalmente podem levar a

- a) aumento do risco de infecção puerperal
- b) melhora dos resultados em relação ao ciclo único
- c) sepse neonatal precoce e óbito
- d) más-formações cardíacas

Questão 39

Qual destas situações não contraindica o uso de corticosteroides em trabalho de parto?

- a) Infecção materna aguda de qualquer etiologia
- b) Diabetes mellitus descompensada
- c) Sangramento vaginal, descolamento de placenta
- d) Doença hipertensiva específica da gestação

Questão 40

Qual a contraindicação absoluta para aplicação de fórceps/vácuo extração?

- a) Desproporção céfalo-pélvica
- b) Apresentação do vértice cefálico
- c) Apresentação de face
- d) Bolsa rota

Questão 41

Paciente em controle de DHEG (doença hipertensiva específica da gestação) apresenta PA 14/10, em uso hipertensivo na 30^a semana de gestação, com hemograma normal, enzimas hepáticas sem alteração ao USG obstétrico, oligoamnio acentuado, dopplerfluxometria fetal, diástole reversa. A conduta indicada neste caso é:

- a) indução para parto normal, com sulfatação do paciente
- b) cesárea imediata
- c) administrar corticoterapia, solicitação de vaga em UTI neonatal e preparar para cesárea
- d) novo dopplerfluxometria em 1 semana

Questão 42

Hoje é ministrada a vacina contra HPV em toda mulher de 9 a 26 anos no Brasil. Quais são os vírus contra os quais esta vacina confere proteção?

- a) 6,11,16,18
- b) 16,18,42,44
- c) 16,18,33,34
- d) 20,23,16,18

Questão 43

Durante a madrugada, em um pronto-socorro, chega a paciente de 35 semanas de gestação, bolsa rota, com dinâmica, dilatação 5cm, em modo agripina BCF+. Qual a conduta indicada?

- a) Condução para parto normal
- b) Cesárea
- c) Inibição
- d) Corticoterapia e condução para parto normal

Espaço para rascunho

Questão 44

O hipurtismo é uma característica desconfortável para a paciente e várias são as drogas que auxiliam para a melhora do quadro. Qual das drogas abaixo bloqueia o receptor androgênico P450?

- a) Espirolactona
- b) Finasteride
- c) Progestagênio
- d) Flutamida

Questão 45

Paciente chega com dor lombar, febre alta, mialgia, dor abdominal difusa, mal estado geral, dispneico. Nega disúria, refere náuseas e vômito. Dor a percussão em região lombar direita. Qual é o nome dado a este sinal de percussão em lombar, que hipótese de diagnóstico pode ser, qual agente mais esperado para esta afecção?

- a) Derrame pleural; pneumonia; Klebsiella
- b) Blumberg; apendicite; anaeróbico
- c) Murphy; colecistite; E. coli
- d) Sinal de girdano; pielonefrite; E. coli

Questão 46

Em primeira consulta de pré-natal, paciente refere vacina contra tétano há mais ou menos 7 anos. Qual esquema deve ser feito?

- a) Esquema completo, 3 doses com intervalos de 2 meses em cada dose.
- b) Reforço entre 4-6 meses de gestação.
- c) Não é necessário vacinar, pois foi feita em menos de 10 anos.
- d) Esquema completo, 3 doses com intervalo mensal.

Questão 47

Paciente chega ao pronto-socorro em trabalho de parto. Dinâmica com dilatação 8cm, G2 P1 cesárea AO 37 semanas de gestação, apresentando dor intensa. Ao exame é observado sinal de Band. Qual o diagnóstico?

- a) Ruptura uterina
- b) Prolapso de cordão
- c) Descolamento de placenta
- d) Eclampsia

Questão 48

A laqueadura tubária foi regulamentada pela portaria 144 do Ministério da Saúde, de acordo com a Lei nº 9.263/1996. Por esta regulamentação, em um consultório em que chega paciente de 30 anos, com esquizofrenia G1P_{1c}, solteira, não apresentando capacidade de decisão própria, mesmo que esteja acompanhada por sua mãe, que deseja que ela passe por um procedimento de esterilização, o médico estará amparado por lei se

- a) a mãe assinar o termo de consentimento de laqueadura.
- b) mãe e filha assinarem termo de consentimento.
- c) houver autorização judicial, sem a qual não se pode fazer a laqueadura.
- d) a mãe assinar o termo de consentimento, anexando laudo psiquiátrico.

Espaço para rascunho

Questão 49

Quais os medicamentos na cardiopatia que são absolutamente contraindicados na gestação?

- a) Inibidores da enzima conversora da angiotensiva
- b) Betabloqueadores
- c) Digitálicos
- d) Diuréticos de alça

Questão 50

A diabetes gestacional deve ser diagnosticada e monitorada durante o pré-natal de forma criteriosa, pois além de trazer riscos durante a gestação, como abortamento, macrossomia e óbito fetal, pode repercutir na vida adulta do concepto aumentando o risco de várias patologias, dentre as quais estão:

- a) artrite reumatoide, lupus, febre reumática
- b) diabetes, febre reumática, câncer de pâncreas
- c) câncer gastrointestinal, demência, infertilidade
- d) diabetes, hipertensão, doença cardiovascular

Espaço para rascunho

Atualmente, um assunto bastante discutido pela sociedade é a ética nos movimentos grevistas dos funcionários de serviços essenciais para a população. A esse respeito, leia a coletânea de textos a seguir.

Texto 1

Ora, como a política utiliza as demais ciências e, por outro lado, legisla sobre o que devemos e o que não devemos fazer, a finalidade dessa ciência deve abranger as das outras, de modo que essa finalidade será o bem humano. Com efeito, ainda que tal fim seja o mesmo tanto para o indivíduo como para o estado, o deste último parece ser algo maior e mais completo, quer a atingir, quer a preservar. Embora valha bem a pena atingir esse fim para um indivíduo só, é mais belo e divino alcançá-lo para uma nação ou para as cidades-estados.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco; Poética*. Os pensadores. V. 2. São Paulo: Nova Cultural. 1987. p. 10. (Adaptado).

Texto 2

Mesmo que o médico continue decidindo as questões mais cruciais nas atividades de saúde, ninguém pode contestar o seu direito de usar os mesmos recursos de outros obreiros, na tentativa de conquistar melhores condições de trabalho, de estabelecer uma adequada estratégia na prestação de serviços e, também, não há como negar, de conseguir remuneração justa. Não há como aceitar mais a ideia de que servir à comunidade está acima do direito de fazer greve, como se os grevistas não fossem pessoas como as outras, omitidas e aviltadas, na sua dignidade profissional. Seria injusto exigir do médico apenas a condição de sacerdote e negar-lhe o que todo ser humano necessita para sobreviver. Não há como censurar os que decidem participar dos movimentos organizados da categoria e das lutas coletivas, na busca de garantir vantagens como forma de proteção social. Isso está assegurado em seu Código de Ética.

FRANÇA, Genival V. de. A Greve nos IMLs. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/biblioteca_virtual/des_etico/14.htm>. Acesso em: 19 nov. 2012. (Adaptado).

Texto 3

Edificante é praticar o bem para com os homens, por amor deles e por benevolências simpáticas ou ser justo por amor à ordem, mas esta, todavia, não é a genuína máxima da moral de nossa conduta, adequada à nossa situação como homens entre seres racionais, se não tivermos a pretensão, como se fôssemos soldados voluntários, de elevarmos acima do sentido do dever com a mais orgulhosa das ilusões e pretender, como se fôssemos independentes do mandamento, fazer por prazer pessoal aquilo para o qual nenhum mandamento seria necessário.

KANT, Immanuel. *Crítica da razão prática*. Tradução: Antônio Carlos Braga. São Paulo: Escala, 2006. p. 104-105. (Adaptado).

Texto 4

Durante os nove dias de greve dos policiais militares da Bahia, 130 pessoas foram vítimas de homicídios em Salvador e região metropolitana, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-BA). O dado representa um aumento de 118,6% em comparação com os homicídios registrados uma semana antes, nos nove dias entre 23 e 31 de janeiro, quando 59 pessoas foram assassinadas, de acordo com a SSP-BA. Segundo um funcionário do IML, que preferiu não se identificar, nesses dias de greve os três carros funerários da unidade têm recolhido a média de 30 corpos por dia, enquanto em dias normais, sem a greve da PM, a média é de 15 corpos.

SALVADOR já têm 130 homicídios durante greve da PM. Disponível em: <<http://www.itaberabanoticias.com.br/geral/salvador-ja-tem-130-homicidios-durante-greve-da-pm>>. Acesso em: 19 nov. 2012. (Adaptado).

Com base na leitura da coletânea, redija um texto dissertativo argumentativo discutindo a seguinte questão-tema:
À luz de pressupostos éticos, deveria haver limites para as greves nos serviços essenciais à população?

